

PRESSÃO ARTERIAL

ESALD estuda saúde na Covilhã

Reconquista
reconquista@reconquista.pt

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco acaba de realizar um estudo de hipertensão arterial e hipotensão ortostática no concelho da Covilhã. O trabalho fez parte do Programa da Pressão Arterial da Beira Baixa (PPABB) e concluiu que a prevalência de hipertensão arterial na população adulta do concelho da Covilhã é de 56,0%, sendo ligeiramente superior no género masculino (58,3%) quando comparada ao género feminino (54,1%).

Os dados foram divulgados esta semana pelo Instituto

Politécnico de Castelo Branco. O estudo revela que “43,3% da população inquirida apresenta hipertensão arterial não controlada, valores estes que assumem dimensões preocupantes. A par destes resultados, foi ainda possível perceber que os fatores de risco mais comuns na população adulta do concelho da Covilhã são a obesidade e o sedentarismo”.

No mesmo trabalho foi estudada a prevalência de hipotensão ortostática, cujos valores se revelam também eles preocupantes. “A prevalência para esta variável foi de 10,5%, o que permite concluir que tanto a hipertensão arterial como

a hipotensão ortostática apresentam elevadas prevalências no concelho da Covilhã”.

Face aos valores encontrados, uma das recomendações do estudo, menciona a realização de campanhas de prevenção primária de alerta e consciencialização da população aos problemas que poderão advir desta patologia, de forma a minimizar a incidência de hipertensão arterial, aumentar o seu controlo e tratamento e diminuir os fatores de risco modificáveis mais prevalentes nesta população.

O Programa da Pressão Arterial da Beira Baixa encontra-se, neste momento, integrado na Unidade de

Investigação QRural (Qualidade de Vida no Mundo Rural), unidade recém-criada no Instituto Politécnico de Castelo Branco, cuja coordenação está a cargo da docente da ESALD-IPCB, Patrícia Coelho.

O estudo foi operacionalizado por Márcia Santos, aluna da licenciatura em Fisiologia Clínica da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB. A amostra do estudo foi de 1045 indivíduos, com idades compreendidas entre os 18 e os 99 anos, sendo 54,4% do género feminino e 45,6% do género masculino, com residência oficial no concelho da Covilhã. Os dados foram recolhidos de forma aleatória.